

NÃO NOS ILUDAMOS. EU NÃO SOU O «POETA DA MISÉRIA» COMO ALGUÉM ME CHAMOU

Naquele dia, fui pessoalmente colocar sobre os ombros daquela que se queixava de frio no mês de Agosto, um precioso xaile que me deram. Digo precioso porquanto ele foi companheiro e testemunha de uma vida que se apagou aos 94 anos: «O xaile era de minha mãe que morreu com 94 anos». Muito há-de ter dado que falar esta estimada peça de roupa, naquele bairro pobre, aos ombros de uma Pobre, sim. Muito se há-de ter ali falado. O povo conhece e ama a Deus somente pelo bem que nós fazemos uns aos outros; e até aqueles que não conhecem nem amam, começam a sentir dúvidas da existência de Deus e sede de O amar. Gostei de ver o semblante extraordinariamente alegre da que se queixava do frio, e da meiguice com que ela apalpa a sua prenda, enquanto diz «ai que quentinho».

Como sempre acontece desde que eu tenho dentes, a seguir a estes vieram mais e mais e mais xailes; e nós vamos favorecer mais e mais e mais Pobres.

Também ontem aqui na Aldeia fomos visitar Pobres; era eu e quatro rapazes. Levámos um daqueles gratos pacotes de açúcar que alguém de Lourenço Marques nos costuma enviar, dentro do pé de meias. Um dos Pobres, que está de cama há um ror de tempo, toma o açúcar em suas mãos com visível contentamento enquanto diz, resignadamente: «Não sei por onde ele anda agora». E continua a informar-me, com palavras suas, que ninguém arranja nem sequer um quarto dele, e que já se vai afazendo a tomar o café sem ele: «Boto uma pedra de sal pra disfarçar».

A bola de açúcar estava ali sobre a mesa. Estávamos nós todos. Estava o catre. A Doente cerra os olhos enquanto balbucia: «Fel e vinagre. O café sem açúcar é melhor de tomar do que o fel que meu Jesus tomou». Eu cuido que estas palavras, ditas naquela hora por aquela Pobre, haviam de calar muito mais fundo na alma dos candongueiros do que o fazem as pesadas sentenças dos juízes. Havião, sim, mas eles desconhecem estas belezas escondidas. Eles amam o estérco.

Não nos iludamos. Eu não sou o «poeta da miséria» como alguém me chamou. Se há uma Doente pobre com bastante resignação que torna o fel do Calvário em açúcar do seu café, isso pode resolver o problema dela, sim, mas não nos tira o crime de sobre os nossos ombros. O crime de não darmos a esta e outros como ela, o açúcar e tudo o mais a que têm direito. Não nos iludamos...

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus
Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

**A todos os que obtiveram graças por
intercessão de Pai Américo, pede-se o
favor de comunicar à Obra da Rua, Casa
do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.**

Quando chegámos a casa, o Avelino acabava de colocar o correio sobre a minha mesa de trabalho. Começo a abrir. Dentro de uma carta vinham duas notas de quinhentos a dizer «para os Pobres». Falam duas iniciais: M. F.... Confirmaram as promessas de Jesus. Eu tinha dado cinquenta e venho receber mil.

in *O Barredo*, pp 163-165



N.º 23 • Ano VI • Julho 2019

AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM
SERVO DE DEUS

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Nos 90 anos da Ordenação de Pai Américo

Continuação do número anterior

Acerca do voto de obediência, difícil e violento, mas do qual tenho consciência segura da sua extensão e da minha responsabilidade, não me quero obrigar a mais do que se obrigam os Religiosos os quais, se no decorrer da vida se sentem chamados a lugar mais alto, expõem humildemente as suas dificuldades aos Superiores e facilmente transitam para outras casas mais silenciosas ou mesmo para Regras diferentes, que lhes estejam mais a caráter.

Terminando estas regras, eu desejava que V. Ex.^a Rev.^a fosse verdadeiramente o Pai espiritual dum homem de 41 anos, o qual se fez rico numa vida fácil e descuidada e agora, para se fazer pobre, tem-se visto e vê-se apertado em 'algumas' dificuldades.

Beijo com reverência o anel de V. Ex.^a Rev.^a.

A. M. AGUIAR

P. S. Nota curiosa — Numa casa de ferragens, ao fundo do Mousinho, em certos dias da semana, das Bandas da Banharia, entrava a esperar o carro da Praça do Infante um homem alto, grave e pontual. Logo de dentro, diligente, saía um petiz a oferecer-lhe um banco... Já lá vão 24 anos. Éramos nós!

Junto deste expressivo requerimento, que termina inesperadamente por uma *nota*, na verdade curiosa, a recordar antigos contactos, nas ruas do Porto, entre o então Cônego Dr. Coelho da Silva e o jovem Américo de Aguiar, encontra-se outro documento, escrito quatro meses mais tarde, e que diz assim:

*«Seminário de Coimbra,
Outubro de 28*

Dia em que fui admitido ao Subdiaconato

Voto de pobreza. Em nome e por amor de Nosso Senhor Jesus Christo, o grande Mendigo, que me tem

cumulado de riquezas sem conta nem peso nem medida, declaro solenemente, humildemente, que nada mais desejo possuir nem saber, nem pregar, senão a verdadeira riqueza que o mundo ignora e que se chama a Altíssima Pobreza do meu Senhor Jesus Christo. E assim, com consciência clara e visão segura das dificuldades, privações e responsabilidades da vida futura, quero ligar-me a ela por um Voto de Pobreza, sub gravi, que hoje juro humildemente nas mãos do meu Prelado, renunciando desde já a tudo quanto possuo ou venha a possuir, obrigando-me a viver pobremente, do meu trabalho de cada dia e a entregar ao meu legítimo Superior tudo quanto me sobrar do meu modesto sustento e decente vestuário.

Américo Monteiro de Aguiar

Voto de Obediência. Em nome e por amor de Nosso Senhor Jesus Christo, que se fez obediente até à morte para me dar esta Vida Divina que nos consome, declaro solenemente, humildemente, que de hoje para o futuro desejo viver ligado à vontade do meu Prelado, na renúncia inteira da minha, pelo que humildemente juro nas suas mãos, nesta data, Voto de Obediência inteira, sub gravi.

Américo Monteiro de Aguiar

Tais documentos, em que já transparece a gigantesca figura moral do Padre Américo, pois já nele entrara e actuara a graça da conversão, constituem a melhor resposta às insinuações de tantos que pretendem mutilar-lhe a personalidade, vendo nele apenas um *homem bom*, quando é certo que se ele, depois de quarenta anos de vida agitada e dissipada, conseguiu ser um *homem bom*, foi porque era sacerdote e era santo.

Coimbra, 23 de Julho de 1956 (7.º dia da morte do Apóstolo da Rua)

Eurico Nogueira, *O Gaiato*, 325, 18-8-1956

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • geral@obradarua.pt

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

«É com enorme satisfação que vos envio esta pequena contribuição, pois quero dar graças ao P. Américo por me ter ouvido nas minhas preces e ter ajudado a minha filha mais velha nos exames do primeiro semestre.

Espero que a minha situação profissional melhore para vos poder ajudar mais, pois não tenho a mínima dúvida que vocês bem merecem, porque também ajudam muitas crianças e jovens.»

Assinante 50523

«Sou uma pessoa com muita idade, já tenho 88 anos e pouco estudei, porque tive de trabalhar, porque éramos pobres...

Tenho uma boa novidade para vocês. Eu tinha um problema na cara e era para ser operada com urgência, mas foi adiada e talvez por Deus. Comecei a pedir a P. Américo que pedisse ao Pai do Céu para me salvar sem a operação. Já passaram alguns

anos, mas eu nunca desisti de pedir todos os dias a P. Américo que intercedesse por mim. Pois estou bem melhor e com fé de ficar sarada, porque das doenças crónicas, esta era a que me deixava mais aflita — mas quando estiver completamente curada quero anunciar a intercessão do P. Américo...

Assinante 18015

«Votos de boa saúde e ânimo para superar tantas contrariedades que nos últimos tempos tendes sofrido. E convosco os que comungam dos mesmos ideais e projectos, sofrem convosco pelos sofrimentos físicos e morais, por sentirem as vossas dificuldades e não poderem ajudar monetariamente.

As vossas intenções fazem parte das minhas orações diárias, e peço-vos que rezeis muito por mim. Os meus sofrimentos são muitos, de dia e de noite. Sou utente de um

Centro Social que, ultimamente, tem tido muitos problemas pelas leis da Segurança Social. Tem estado em risco de encerrar, se no curto prazo não apresentassem um documento. Apesar de tudo poder pouco, pedi com muito fervor ao P. Américo intercedesse por nós e assim reuníamos o que pudéssemos para o enviarmos para a Causa da sua Beatificação ou distribuir por quem tem fome e dorme na rua, aí vai. Aplicai-o onde seja melhor para a glória de Deus...

Assinante 35623

«Com um pouco de atraso, envio cheque para pagamento da assinatura do nosso querido Jornal... gostaria que se destinassem à Causa de Canonização P. Américo, em acção de graças pela minha operação à tiróide, tenho a certeza que P. Américo esteve comigo. Tudo correu bem e com os meus 84 anos, sinto um pouco mais de forças para continuar...»

Assinante 25106

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Efectuei hoje o donativo por via de transferência bancária, em agradecimento da graça concedida de um exame médico do meu marido, que tinha tido maus resultados anteriormente, ter dado presentemente um valor normal...» Assinante 19006.

«Para a Causa de Beatificação do P. Américo.» Assinantes 67761 e 11211.

«Junto envio o comprovativo da transferência que fiz para pagar a assinatura d'O GAIATO e contribuir para a Beatificação do P. Américo...» Assinante 78454.

«Em primeiro lugar, venho pedir a Deus que vos ajude a enfrentar os inúmeros obstáculos no desempenho da continuação da Obra iniciada por intermê-

dio do saudoso P. Américo, impulsionado pelo poder do Espírito Santo.

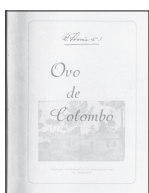
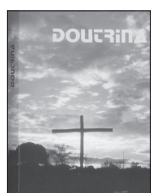
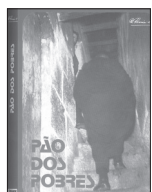
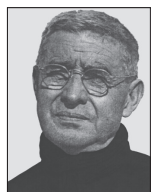
Venho prestar um modesto contributo monetário que ajude a colmatar alguma necessidade mais premente. Parte dessa importância poderá ser para a Causa de Canonização do P. Américo.» Assinante 39549.

«Venho por este meio pedir-vos desculpas de só agora vos mandar o meu donativo para actualizar

o meu e vosso querido jornalzinho, de que há tantos anos sou assinante e com muito orgulho e amizade com todos. Tenho tempo de ser por pouco tempo, pois a idade é muita e a doença tem-me trazido bastantes trabalhos (...) o resto será para a Canonização do querido P. Américo. São 92 anos e tanto sofrimento e trabalhos passam por mim para poder aguentar tantas aflições... Deus vos abençoe pela vossa amizade.» Assinante 24204

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:
CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA
NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4
IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24
BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96